

Nota de Esclarecimento e Repúdio

O Coletivo de Entidades Ambientalistas de Ubatuba (CEAU), as sociedades científicas e organizações civis abaixo listadas vem por meio desta repudiar veementemente a ação promovida pelo Tamoios late Clube em Ubatuba/SP que dá incentivo à caça de cações ou Squalos (nomes populares para TUBARÕES) com recompensa através de estímulo financeiro. Ressaltamos que os recentes acidentes envolvendo tubarões e humanos no município de Ubatuba foram casos raros e isolados, não sendo, até o presente momento, comuns ou frequentes na região.

Os possíveis efeitos causados à vida marinha em função de um ato como este, podem ser extremamente sérios e irreversíveis quando iniciativas equivocadas e que estimulam a ilegalidade, como a “caçada” incentivada pelo Tamoios late Clube, são colocadas em prática. A biodiversidade marinha e o grupo dos elasmobrânquios, que inclui os tubarões, já se encontra sob forte impacto negativo por consequência das ações poluidoras e degradadoras de origem humana no ambiente costeiro e marinho.

Além disso, os tubarões são essenciais para o equilíbrio do ecossistema marinho, sendo que diversas espécies de tubarões já se encontram vulneráveis, ameaçadas ou em risco de extinção, e atitudes como essa podem ampliar e causar imenso desequilíbrio ecológico desencadeando diversos problemas, inclusive aos seres humanos.

A proposta desta ação pode ser equiparada como se, por exemplo, fosse promovida uma caça às cobras, quando humanos são picados acidentalmente por estes animais. Haveria também um imenso desequilíbrio ecológico, além de ser algo completamente descabido por se tratar de acidentes isolados.

Ressaltamos inclusive a Portaria MMA nº 445/2014, instituída pela Portaria MMA nº 201/2017 que proíbe a pesca de 410 espécies aquáticas ameaçadas em todo o território brasileiro, segundo a qual parte das espécies de tubarões estão protegidas por lei. Portanto, a caça a determinadas espécies de tubarões é CRIME AMBIENTAL, passível de prisão e multa, podendo os autores desta ação serem responsabilizados por eventuais capturas ilegais de espécies proibidas e outras abaixo do tamanho de captura permitido por lei.

25 de novembro de 2021

Instituto Neos

Instituto Bandeira Verde

Divers for Sharks - Mergulhadores pela Conservação dos Tubarões

Instituto Augusto Carneiro

Instituto Brasileiro de Conservação da Natureza - IBRACON

AMPARA Silvestre

Instituto PROFAUNA - Proteção à Fauna e Monitoramento Ambiental

ATLANTIC - Observadores de Bordo

VIVA Instituto Verde Azul

CEVAS - Centro Voluntário de Reabilitação de Animais Selvagens

Clínica VidaVet

Instituto MIRA-SERRA

SBEEL - Sociedade Brasileira para o Estudo de Elasmobrânquios.

SBI- Sociedade Brasileira de Ictiologia

Projeto Baleia a Vista

Instituto Baleia Jubarte

SBEQ - Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros

SBH - Sociedade Brasileira de Herpetologia

Aquário de Ubatuba

Grupo de Assessoramento Técnico do Plano Nacional de Conservação dos Tubarões e Arraias

Instituto Greemar

Laboratório de Ecologia e Conservação/UFPR

Liga das Mulheres pelos Oceano

Rede Nacional Pró Unidades de Conservação